SEXTA-FEIRA SANTA

Horas menores

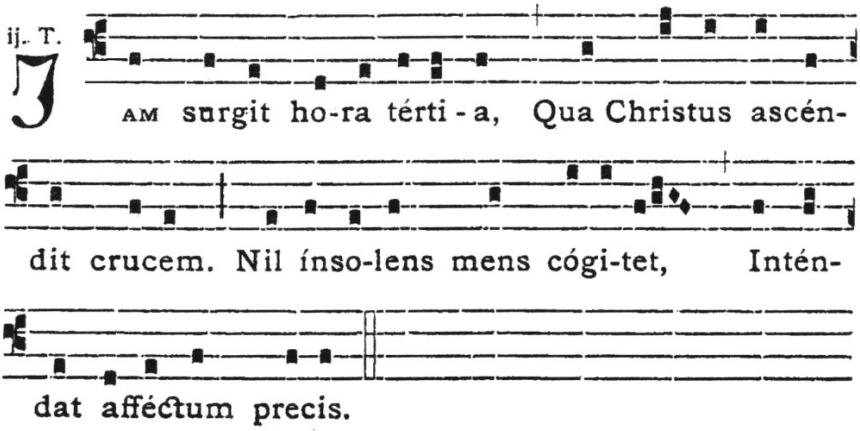
TÉRCIA

antífona mariana de introdução

Rubum, quem viderat Moyses incombústum,
conservatam agnóvimus
tuam laudábilem virginitatem:
Dei Genitrix, intercede pro nobis.

tradução: Na sarça que Moisés viu arder sem se consumir,
reconhecemos (ó Maria) conservada
a Tua admirável virgindade:
Mãe de Deus, intercede por nós.

HINO



A terceira hora (*as 9*) já se levanta,
Em que Cristo subiu à cruz.
A mente não ache nada soberbo,
Mas se dedique a uma oração amorosa.

Qui corde Christum sùscipit,
Innóxium sensum gerit,
Votìsque praestat sédulis
Sanctúm meréri Spiritum.

Haec hora quæ finem dédit
Diró vetèrno crìmini:
Mortìsque regnum dìruit,
Culpámque ab ævo sùstulit.

Hinc jam beàta tèmpora
Christi cepère gràtiam,
Fide replèvit vèritas
Totúm per orbem Ecclèsias.

Celso triùmphi vèrtice
Matri loquebàtur suae:
En filius, mater tuus,
Apóstole, en mater tua.

Prætènta nuptæ fœdera
Alto docens mystèrio,
Ne vìrginis partus sacer
Matris pudòrem læderet.

Cui fidem cælèstibus
Jesus dedit miracùlis:
Nec crèdidit plebs ìmpia,
Qui crédidit salvus erit.

Nos crèdimus natum Déum,
Partúmque vìrginis sacræ:
Peccàta qui mundi tulit
Ad déxteram sedens Patris.

Glòria Patri Dòmino,
Glòria Unigènito,
Una cum Sancto Spìritu
In sempitèrna sæcula.
Amen.

Aquele que acolhe a Cristo no coração,
Mantém os seus sentidos puros
E dispõe-se com ardentes desejos
A merecer o Espírito Santo.

Esta é a hora que acabou
Com a fealdade do pecado cruel,
Derrubou o reino da morte
E levou a culpa da história do mundo.

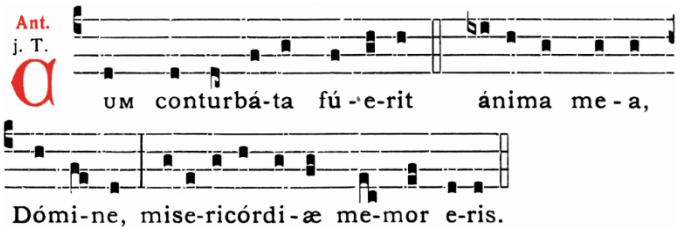
Desde então, pela graça de Cristo,
Começaram os tempos abençoados,
A verdade da fé preencheu
As igrejas de todo o universo.

Do cume sublime do triunfo (= a Cruz)
Ele falou com a sua Mãe
"Eis, Mãe, o teu filho"
"Apóstolo, aqui está a tua Mãe".

Ensinando com um alto mistério
Os pactos pré-estabelecidos das
núpcias,
Porque o nascimento sagrado da Virgem
não prejudicasse o pudor da Mãe.

Para isso Jesus deu fé
Com milagres celestes:
No entanto, o povo perverso não
acreditou,
Mas quem acredita, será salvo.

Nós acreditamos que Deus nasceu,
Filho da Virgem Santa,
Que tirou os pecados do mundo
E agora está sentado à direita do Pai.

Glória a Deus Pai,
Glória ao Unigénito,
junto com o Espírito Santo
Para todos os infinitos séculos.

Quando a minha alma estiver perturbada, Senhor,
Vos recordareis da misericórdia.

do Sl. 118

129 São admiráveis as vossas ordens, *
por isso minha alma as observa.
130 A manifestação das vossas palavras ilumina *
e dá inteligência aos simples.

131 Eu abro a minha boca e aspiro, *
porque estou ávido dos vossos mandamentos.
132 Olhai para mim e tende piedade, *
como fazeis aos que amam o vosso nome.

133 Firmai os meus passos segundo a vossa promessa *
e que nenhuma iniquidade me domine.
134 Livrai-me da violência dos homens, *
para que eu guarde os vossos preceitos.

135 Fazei brilhar a vossa face sobre o vosso servo *
e dai-me a conhecer os vossos decretos.
136 Rios de água correm de meus olhos, *
porque a vossa lei já não é observada.

137 Vós, Senhor, sois justo, *
e são rectos os vossos juízos.
138 Estabelecestes as vossas ordens com justiça *
e com verdade perfeita.

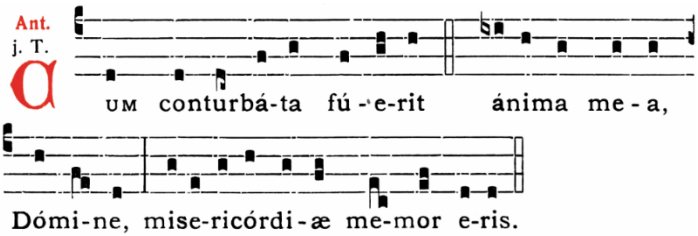
139 O meu zelo me consome, *
ao ver que os meus inimigos esquecem as vossas palavras.
140 A vossa palavra é santíssima, *
por isso a ama o vosso servo.

[141] Sou pequeno e desprezível, *
mas não esqueço os vossos preceitos.
[142] A vossa justiça é justiça eterna *
e firme a vossa lei.

[143] Tribulação e angústia caíram sobre mim, *
mas os vossos mandamentos fazem as minhas delícias.
[144] A justiça das vossas ordens é eterna: *
dai-me inteligência para que eu viva.
[145] De todo o coração Vos invoco: ouvi-me, Senhor, *
quero observar os vossos decretos.
[146] Por Vós eu clamo: salvai-me, *
e cumprirei as vossas ordens.

[147] Imploro o vosso auxílio antes da aurora *
e espero na vossa palavra.
[148] Meus olhos antecipam-se às vigílias da noite, *
a meditar na vossa promessa.

[149] Escutai a minha voz, Senhor, segundo a vossa bondade, *
fazei-me viver segundo os vossos juízos.
[150] Aproximam-se os meus iníquos perseguidores, *
que estão longe da vossa lei.

[151] Vós estais bem perto, Senhor, *
e são firmes todos os vossos mandamentos.
[152] De há muito eu sei que as vossas ordens *
por Vós foram estabelecidas para sempre. *Glória ...*

Leitura breve (Is 53, 2-3)

Cresce diante do Senhor como um rebento, como raiz numa terra árida, sem distinção nem beleza para atrair o nosso olhar, nem aspecto agradável que possa cativar-nos. Desprezado e repelido pelos homens, homem de dores, acostumado ao sofrimento, era como aquele de quem se desvia o rosto, pessoa desprezível e sem valor para nós.

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo.

R. Que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

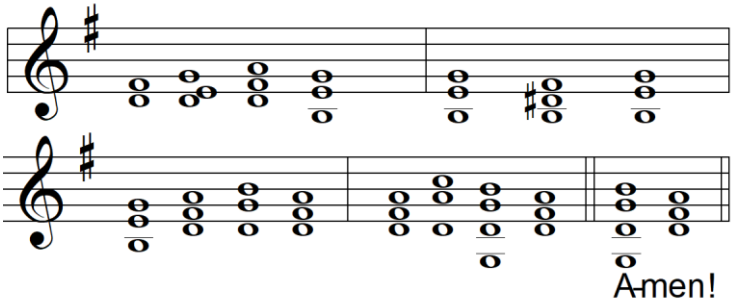
SEXTA

antífona mariana de introdução

Germinavit *radix Jesse, horta est stella ex Jacob:*
Virgo peperit Salvatorem: Te laudamos, Deus noster.

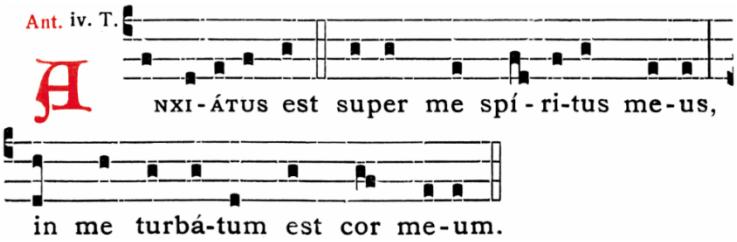
TRADUÇÃO: Germinou a raiz de Jessé, apareceu uma estrela de Jacób :
a Virgem deu à luz o Salvador : nós *Vos louvamos*, nosso Deus.

HINO



Nesta hora, em que o mal obscurece a terra,
está velado o vosso rosto de luz.
Para nós elevais a oferta ao Pai,
que nos abre o seu seio de misericórdia.

Ó Filho inocente, sois o nosso perdão,
o Cordeiro imolado para a nossa salvação,
Vós, nossa luz e ressurreição,
Vós, Filho do homem e nosso irmão.

Glória Vos dê o coração humilhado,
glória ressoe na Igreja, vossa esposa,
glória cante o mundo remido
virado para a cruz, que é caminho ao Céu.

Está angustiado dentro de mi o meu espírito,
em mim está perturbado o meu coração.

sal. 21

[2] Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?
Como estais longe da minha oração,
das palavras do meu lamento!
[3] Meu Deus, clamo de dia e não me respondeis,
clamo de noite e não me prestais atenção.

[4] Vós, porém, habitais no santuário,
sois a glória de Israel.
[5] Em Vós confiaram nossos pais,
confiaram e Vós os libertastes.
[6] A Vós clamaram e foram salvos,
confiaram em Vós e não foram confundidos.

[7] Eu, porém, sou um verme e não um homem,
o opróbrio dos homens e o desprezo da plebe.
[8] Todos os que me vêem escarnecem de mim,
estendem os lábios e meneiam a cabeça:
[9] «Confiou no Senhor, Ele que o livre,
Ele que o salve, se é seu amigo».

[10] Fostes Vós que me tirastes do seio materno,
sois Vós o meu defensor desde o regaço de minha mãe.
[11] A Vós fui entregue logo ao nascer,
desde o seio materno sois o meu Deus.

[12] Não Vos afasteis de mim,
porque estou atribulado,
e não há quem me ajude.
[13] Manadas de touros me cercaram,

touros de Basã me rodeiam.
14 Abrem as fauces contra mim,
como leão que devora e ruge.

15 Sou como água derramada,
desconjuntam-se todos os meus ossos.
O meu coração tornou-se como cera
e derreteu-se dentro do meu peito.

16 A minha garganta ficou seca como barro cozido
e a minha língua colou-se ao céu da boca.
Assim me reduzistes ao pó do túmulo.

17 Matilhas de cães me rodearam,
cercou-me um bando de malfeitores.
Trespassaram as minhas mãos e os meus pés,
18 posso contar todos os meus ossos.

Eles, porém, contemplaram e observaram-me.
19 Repartiram entre si as minhas vestes
e deitaram sortes sobre a minha túnica.

20 Mas Vós, Senhor, não Vos afasteis de mim;
sois a minha força, apressai-Vos a socorrer-me.
21 Livrai a minha alma da espada
e das garras dos cães a minha vida.
22 Salvai-me das fauces do leão
e dos chifres dos búfalos livrai este infeliz.

23 Hei-de falar do vosso nome aos meus irmãos,
hei-de louvar-Vos no meio da assembleia.

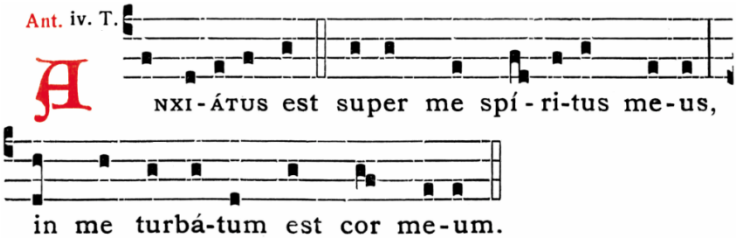
24 Vós que temeis o Senhor, louvai-O,
glorificai-O, vós todos os filhos de Jacob,
reverenciai-O, vós todos os filhos de Israel.

25 Porque não desprezou nem repeliu
a angústia do atribulado,
nem escondeu dele a sua face,
mas atendeu-o quando Lhe pediu socorro.
26 Ele é o meu louvor na grande assembleia,

cumprirei a minha promessa na presença dos que O temem.
27 Os pobres hão-de comer e serão saciados,
louvarão o Senhor os que O procuram:
«Vivam para sempre os seus corações».

28 Hão-de lembrar-se do Senhor e converter-se a Ele
todos os confins da terra;
e diante d'Ele virão prostrar-se
todas as famílias das nações.

29 Ao Senhor pertence a realeza,
é Ele quem governa os povos.
30 Só a Ele hão-de adorar todos os grandes do mundo,
diante d'Ele se hão-de prostrar
todos os que descem ao pó da terra.

Para Ele viverá a minha alma,
31 há-de servi-l'O a minha descendência.
Falar-se-á do Senhor às gerações vindouras
32 e a sua justiça será revelada ao povo que há-de vir:
«Eis o que fez o Senhor». *Glória ...*

Leitura breve Is 53, 4-5

Ele suportou as nossas enfermidades e tomou sobre Si as nossas dores. E nós víamos n'Ele um homem castigado, ferido por Deus e humilhado. Foi trespassado por causa das nossas culpas e esmagado por causa das nossas iniquidades. Caiu sobre Ele o castigo que nos salva: pelas suas chagas fomos curados.

V. Lembrai-Vos de mim, Senhor,
R. Quando chegardes ao vosso reino.